

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS QUANTO À ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA DEPRESSÃO

Tainá Araújo Rocha<sup>1</sup>, Silvânia Miranda da Silva<sup>2</sup>, Raquel Linhares Sampaio<sup>3</sup>, Grayce Alencar Albuquerque<sup>4</sup>

A depressão é considerada um transtorno de humor caracterizado por alterações mentais e corporais. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, até 2020 a depressão será a doença mais incapacitante do mundo, acarretando alto custo econômico para o governo. É um evento preocupante devido ser fator de risco para o suicídio. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri promoveu o simpósio “Depressão: precisamos falar sobre isso” no intuito de debater tema tão presente e prevalente. Objetivou-se identificar o conhecimento dos participantes quanto à atuação profissional para reconhecer a depressão. Trata-se de um estudo descritivo, de cunho quantitativo, realizado em setembro de 2018. A amostra foi composta por 41 pessoas, que responderam um formulário com questões referentes a dados sociodemográficos e à atuação profissional na depressão. A análise dos dados se deu por meio do Microsoft Excel 2007. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A média de idade foi de 22,8 anos, sendo 22 do sexo/gênero feminino, 32 heterossexuais, 31 estudantes e 22 autodeclarados pardos e católicos. Maioria dos participantes eram estudantes do curso de enfermagem e biologia, ambos com representatividade de 34,14%. 68,29% não tinham trabalho e 75% afirmaram não ter renda própria. Questionados se como profissional de saúde ou futuro profissional teriam facilidade em identificar pacientes deprimidos 41,46% discordaram, e 34,14% se mostraram indecisos. 75% dos participantes discordaram sobre a existência da depressão como forma de enfrentar dificuldades da vida, sendo 17% de acordo. 43,9% consideram que trabalhar com pacientes deprimidos é uma tarefa agradável e 41,46% apresentaram indecisão. Além disso, 73,17% discordaram ser a depressão um estado de modificação difícil, apontando-a como fator modificável. 95,12% discordam quanto ser uma perda de tempo atender essas pessoas. 69,29% afirmaram poder contribuir para a adesão do paciente ao tratamento. 39,02% concordam ser o nível primário de saúde a assistência inicial a esses pacientes, e 87,8% afirmam poder contribuir para diminuir o risco de suicídio. Observa-se que a depressão pode e deve ser trabalhada pelos profissionais, com destaque para atuação pela atenção primária à saúde. O vínculo e como promover a

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: tainaaraujor@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Cariri, email: silvaniamiranda9@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: raquelsampaio224@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: geicyenf.ga@gmail.com

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri*

abordagem e apoio ao cliente deprimido tornam-se peças chaves no processo de tratamento da depressão, tendo em vista que um profissional habilitado faz melhor seu papel quando reconhece a complexidade desse agravo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Depressão. Percepção.

**Agradecimentos:** Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD).